

# Boletim

# CR/RR

*MARÇO/2016*





## APEOESP

### MARÇO

08

*Reunião Ordinária de RRs*  
*Dia Internacional da Mulher*

Até 14

*Conferências Escolares*

15 a 17

*Conferência Popular de Educação*  
*Greve Geral da Educação*

17

*Reunião Ordinária do CER*

23

*Audiência Pública na ALESP sobre a educação pública estadual*

31

*Manifestação contra a Reforma da Previdência - Brasília*

### ABRIL

08

*Assembleia Geral*

## CUT

### MARÇO

08

*Dia Internacional da Mulher*

31

*Marcha Nacional contra a Reforma da Previdência*

## CNTE

### MARÇO

6 a 8

*Encontro Nacional de Funcionários - PE*

9 a 10

*Encontro Latino Americano de Funcionários, da IEAL, PE*

11

*Ato Nacional em Pernambuco*

15 a 17

*Greve Geral da Educação*

31

*Marcha Nacional contra a Reforma da Previdência*

## A construção do golpe

*A democracia está ameaçada. No atual momento, corremos o risco de perder todas as importantes conquistas obtidas por meio das lutas dos movimentos sociais desde o fim da ditadura militar, passando pela Assembleia Nacional Constituinte, e, sobretudo, a partir de 2003.*

*A construção de um modelo de desenvolvimento que prioriza os interesses nacionais, a partir da implantação de políticas de Estado pautadas pela inclusão social, tem incomodado setores da elite nacional e internacional que viram seus históricos privilégios ameaçados.*

*Tais setores vêm desenvolvendo, pelo menos desde junho de 2013 e principalmente desde a eleição da Presidenta Dilma Rousseff para o segundo mandato, um movimento golpista que visa não apenas o impeachment de uma Presidenta legitimamente eleita, mas também uma profunda alteração nas políticas implementadas pelo Estado brasileiro e a aniquilação das organizações sociais e de esquerda.*

*O ponto culminante deste movimento golpista até o momento foi a ação coercitiva da Polícia Federal (PF) contra o ex-presidente Lula, levando-o à força para prestar depoimento no dia 04/03, uma ação espetacular, midiática e desnecessária,*

*considerando que o ex-Presidente jamais se negou a prestar esclarecimentos.*

*Trata-se, neste momento, antes de tudo, de defender a democracia tão duramente conquistada. Não podemos admitir, em hipótese alguma, que seja retirado pela força um governo legitimamente eleito pelo povo brasileiro. Não podemos admitir que as leis e a Constituição brasileiras sejam descumpridas e que se inverta um princípio básico do Estado democrático de direito, o princípio da presunção de inocência, pelo qual cabe a quem acusa provar que a pessoa cometeu crime ou delito. Este princípio vem sendo ignorado pelo juiz Sérgio Moro, pela Polícia Federal, pela Procuradoria Geral da República, dentro de um esquema criminoso de vazamentos de informações, prisões seletivas e indução de denúncias – muitas vezes falsas – por meio do abuso do instituto das delações premiadas.*

## A mídia conservadora é peça-chave na orquestração do golpe

*A ação manipuladora de setores da grande mídia nacional, através da maquiagem de informações, visa atender seus objetivos golpistas, realizando também a omissão de informações quando*

*estas possam prejudicar setores políticos golpistas.*

*O acobertamento do Governador Geraldo Alckmin como responsável pela maior crise hídrica (falta d'água) das últimas décadas no estado de São Paulo, em virtude da negligência governamental; dos responsáveis pelos desvios de bilhões de reais do metrô e da CPTM, cujos serviços se encontram em processo de sucateamento permanente; dos envolvidos no roubo de recursos da merenda escolar, crime hediondo que causa revolta em todos; da adoção de uma política de fechamento de classes, superlotação de salas de aula, fechamento de escolas, precarização profissional, deixando os profissionais da educação sem nenhum reajuste há quase dois anos; dentre outras ações nefastas como a imposição do sigilo de informações que deveriam ser públicas, mas que são sonegadas à população, são exemplos de como a grande mídia nacional se presta ao serviço de manipulação da opinião pública para atingir seus interesses principais.*

*Ações realizadas por membros do poder judiciário e pela Polícia Federal na forma de verdadeiros espetáculos vem causando o repúdio inclusive de setores do poder judiciário mais preocupados com o procedimento democrático e o respeito aos processos legais. Entretanto, essas ações e a construção de uma cultura de ódio por setores da grande mídia vêm criando uma onda de ódio que*

pode colocar em risco um ambiente de respeito, que é fundamental no convívio democrático.

Ao mesmo tempo que esta grande mídia se apresenta como representante de uma política contra a corrupção, não se vê o mesmo empenho contra as ações do deputado Eduardo Cunha. Esta atitude complacente da grande mídia golpista se reflete entre setores sociais que na prática justificam a não investigação do presidente da Câmara dos Deputados.

## Nenhum direito a menos!

Este avanço conservador tem criado condições para que sejam apresentados projetos de lei para privatizar os serviços públicos, como vem fazendo o governo Marconi Perillo (PSDB-GO) na educação pública em Goiás. Mas o maior golpe nos direitos do povo brasileiro e nos interesses nacionais até o momento veio através da alteração no modelo de partilha da exploração do pré-sal, proposto no PLS 131, de autoria do Senador José Serra (PSDB) e que, infelizmente, contou com o apoio do Governo Federal, da maioria do PMDB e partidos de oposição, apesar do posicionamento da bancada do PT contra o projeto.

Este ataque tem particular importância para nós, professores, pois 50% dos recursos decorrentes da exploração do pré-sal devem ser destinados à educação. Assim, portanto, a luta para derrubar a decisão do

Senado tem prioridade para nós, por meio da pressão para que a Presidenta Dilma o vete. Devemos, assim, esclarecer nossos colegas sobre o que está em jogo e participar de todas as mobilizações, como a que ocorrerá no dia 31/03 em Brasília, em defesa da Petrobras, em defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores.

Também não podemos nos calar diante do projeto de lei que criminaliza os movimentos sociais, como forma de sufocar e inibir os principais atores sociais que hoje lutam por um país socialmente justo e igualitário. Não vamos nos calar e vamos defender de todas as formas nossos direitos constitucionais de organização, de manifestação e expressão, pois esse tipo de medida beneficia apenas os setores conservadores que querem o retrocesso no nosso país.

## O país precisa crescer, desenvolver-se e não de reforma da previdência

O ano de 2016 será fundamental na definição dos rumos deste país, seja pelo aprofundamento de um modelo que fez avançar o Estado democrático de direito através de políticas públicas e no avanço da qualidade dos serviços públicos com qualidade, como a educação e a saúde, mas também a pesquisa nacional, ou pelo retrocesso em relação aos

avanços conquistados no período mais recente, através da privatização do serviço público, do desmonte e precarização total do Estado e a implantação de um modelo de gestão privada.

Dentre os embates fundamentais que a classe trabalhadora terá neste ano, como parte de sua luta pela garantia das conquistas e por novos avanços, destaca-se a mobilização contra a reforma da previdência, que retira direitos e prejudica os trabalhadores. O país precisa voltar ao crescimento econômico, com distribuição de renda, geração de empregos e proteção aos direitos dos trabalhadores, que o Governo Federal sequer pense em realizar mais este ataque, em nome de um equilíbrio fiscal que sequer trará resultados neste momento.

## Todos a Brasília no dia 31 de março!

O caminho é: mais direitos, mais políticas sociais, mais incentivos ao crédito, ao consumo, mais investimentos na indústria, no comércio e na atração de novos recursos capitais por meio do incremento do mercado interno. Foi esta a política que nos permitiu resistir à crise internacional até 2014 e deve ser retomada.

Frente a esta conjuntura, o dia 31 de março adquire uma importância fundamental. A APEOESP enviará a Brasília uma caravana de 10 ônibus,

organizados de acordo com o seguinte agrupamento de macrorregiões:

**1. Capital/Grande São Paulo (Sede central coordena):**

Itaquera, Leste-Penha, Leste-Tatuapé, Leste-Mooça, Norte-Santana, Oeste-Lapa, São Miguel Paulista, Sudeste, Sudoeste, Sul-Santo Amaro, Vila Prudente, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapevi, Itaquaquecetuba, Osasco, Poá, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Taboão da Serra, Suzano.

**2. Baixada Santista/Vale do Ribeira (Baixada Santista coordena):**

Baixada Santista, Litoral Sul, Vale do Ribeira, Caraguatatuba.

**3. São José dos Campos/Vale do Paraíba (São José do Campos):**

Atibaia, Jacareí, Bragança Paulista, São José dos Campos, Cruzeiro, Guaratinguetá, Lorena, Pindamonhangaba, Taubaté.

**4. Sorocaba (Sorocaba coordena):**

Sorocaba, Itapetininga, Itapeva, Salto, São Roque,

**5. Piracicaba (Piracicaba coordena):**

Piracicaba, Americana, Araras, Limeira, Rio Claro

**6. Campinas/Araraquara (Campinas coordena):**

Campinas, Hortolândia, Indaiatuba, Jundiá, Mogi Mirim, Araraquara, Casa Branca, Pirassununga, São Carlos, São João da Boa Vista.

**7. Ribeirão Preto (Ribeirão Preto coordena):**

Ribeirão Preto, Barretos, Bebedouro, Franca, Jaboticabal, Orlandia,

**8. Marília/Bauru (Marília coordena):**

Marília, Assis, Ourinhos, Piraju, Tupã, Avaré, Bauru, Botucatu, Jaú.

**9. Araçatuba/Presidente Prudente (Araçatuba coordena):**

Araçatuba, Andradina, Lins, Penápolis, Pereira Barreto, Dracena, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Teodoro Sampaio.

**10. São José do Rio Preto (São José do Rio Preto coordena):**

São José do Rio Preto, Catanduva, Fernandópolis, Jales, Olímpia, Votuporanga

A subsede que sedia cada macrorregião é responsável pela coordenação do ônibus, devendo entrar em contatos com as subsedes que compõem aquela região, as quais devem enviar os nomes dos professores que comporão a delegação desta subsede coordenadora.

Vamos assegurar uma grande e expressiva participação da APEOESP nesta manifestação nacional.

## Todos à ALESP no dia 23/03!

No plano estadual, mais um escândalo veio à tona: o desvio de verbas da merenda escolar. Este escândalo, que está sendo investigado pelo Ministério Público, envolve agentes graúdos do governo estadual, inclusive de dentro do próprio Palácio dos Bandeirantes e da Secretaria da Educação.

Enquanto desviam esses recursos, crianças e jovens ficam privados de uma alimentação adequada.

Esta situação não pode ficar impune, é preciso que os culpados sejam responsabilizados criminalmente pelas suas atitudes. Por isso, a APEOESP está empenhada, junto com as entidades que compõem o Grito pela Educação Pública de Qualidade no Estado de São Paulo, em conseguir a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar rigorosamente a participação de agentes públicos do Estado neste crime.

Também estamos trabalhando para que seja feita uma discussão global sobre a educação pública no estado de São Paulo, dentro da qual se inclui a questão da merenda.

Assim, conseguimos que a Assembleia Legislativa convoque, no dia 23/03, às 14 horas, uma audiência pública para realizar o debate sobre a educação pública estadual. Vamos realizar uma grande mobilização e lotar a ALESP.

# Vamos realizar uma grande Conferência Popular de Educação

Fruto do esforço conjunto das entidades que compõem o Grito pela Educação Pública de Qualidade no estado de São Paulo, em continuidade de todas as lutas que realizamos em 2015, desde a greve dos professores até a reorganização, será realizada nos dias 15, 16 e 17 de março a Conferência Popular de Educação na Praça da República, em São Paulo, com a participação de professores, estudantes, pais, movimentos sociais.

Esta Conferência será uma oportunidade importante para amplificar a luta e solidificar ainda mais a articulação entre todos os segmentos que compõem as comunidades escolares e a sociedade civil organizada, além de outros movimentos.

No período anterior, até 14 de março, devem ser

realizadas as conferências escolares e/ou atividades regionais. Veja o temário abaixo.

Durante a Conferência será redigido um manifesto a ser entregue ao Secretário da Educação no dia 17 de março, contemplando as necessidades e reivindicações de todos os segmentos.

Todas as questões relativas à Conferência podem ser tratadas por intermédio do email:

[confpopulardeeducacao@gmail.com](mailto:confpopulardeeducacao@gmail.com)

Um modelo de ata para as conferências escolares foi distribuído às subsedes e entidades e deve ser retornado com as informações solicitadas para o e-mail da conferência.

## CONFERÊNCIA POPULAR DE EDUCAÇÃO

### Reorganização, não! Queremos escola pública de qualidade!

#### Programação:

### 15/03 Terça-feira

**A partir da 09h00 receptivo**

**11h00** – reunião do Grito e reuniões setoriais que forem necessárias

**15 horas** – abertura

**15h30 – 18h30** - mesa temática: Educação pública de qualidade como direito social subjetivo e papel do Estado: a reorganização em debate..

**20h00** – atividades culturais (shows com artistas que apoiaram as ocupações)

**22h30** – encerramento das atividades do dia

### 16/03 Quarta-feira

**09h00 às 18h30** - oficinas temáticas simultâneas:

**SETE TENDAS:**

**1 – Merenda escolar, saúde, condições de trabalho e de aprendizagem nas escolas públicas.**

**09h00 – 11h00** – função, qualidade e o desvio de recursos da merenda escolar

**11h00 – 13h00** – condições de trabalho dos educadores, dinâmicas de trabalho em sala de aula e qualidade da educação

**14h30 – 16h30** – epidemias, prevenção e promoção da saúde nas escolas públicas

**16h30 – 18h30** – distribuição e utilização de materiais didáticos nas escolas públicas

**2 – Financiamento da educação/Pré-sal.**

**09h00 – 11h00** – financiamento e qualidade na educação: PIB e Custo Aluno Qualidade

**11h00 – 13h00** – vinculação de recursos para a educação e a luta contra a volta da DRU -

**14h30 – 16h30** - o orçamento estadual e a redução dos recursos para a educação pública

**16h30 – 18h30** – os royalties do petróleo, novas fontes de financiamento e o Plano Estadual de Educação

### **3 – Gestão democrática e projeto político-pedagógico das escolas.**

**09h00 – 11h00** – escola como espaço de formação da cidadania e gestão democrática

**11h00 – 13h00** – Conselhos de escola, conselhos de classe e série e demais espaços de participação e gestão democrática

**14h30 – 16h30** – a luta pela construção de grêmios livres nas escolas públicas

**16h30 – 18h30** – o papel das APMs em debate

### **4 – Escola acolhedora: currículo na construção de um novo modelo de organização dos tempos e espaços escolares.**

**09h00 – 11h00** – concepção de sociedade, de educação e currículo escolar

**11h00 – 13h00** – Base Nacional Comum Curricular

**14h30 – 16h30** – condições necessárias para uma educação de qualidade

**16h30 – 18h30** – o papel da cultura e da arte no processo ensino-aprendizagem

### **5 – Greve dos professores e valorização dos profissionais da educação.**

**09h00 – 11h00** – a greve dos professores e o significado da aplicação da meta 17 do PNE para a valorização dos profissionais da educação

**11h00 – 13h00** – carreira, salário, condições de trabalho e qualidade da educação

**14h30 – 16h30** – A luta contra o assédio moral, ataques aos direitos, políticas de bônus e outras formas de desvalorização profissional

**16h30 – 18h30** – a formação inicial e continuada como processo de valorização do magistério e promoção da qualidade na educação pública.

### **Tenda 6 – Outros temas**

**11h00 – 13h00** – A crise no ensino superior paulista

**14h30 – 16h30** – Formas de organização do movimento social

**16h30 – 18h30** – A luta pelo Plano Estadual de Educação

### **Tenda 7 – Temas livres.**

Atividades culturais nos intervalos da programação

**20h00** – atividades temáticas simultâneas – reuniões setoriais etc

**22h30** – encerramento das atividades do dia.

**17/03** Quinta-feira

**09h00 – 13h30** - CER da APEOESP, atividades temáticas, reuniões setoriais

**15h00** – apresentação do manifesto e caminhada para a Praça da República.

**16h00** – entrega de manifesto na SEE

**17h00** – manifestação pela CPI da merenda e contra a reforma da Previdência

**Reorganização, não! Queremos escola pública de qualidade!**

Participe da  
**CONFERÊNCIA  
POPULAR DE  
EDUCAÇÃO**

**Venha com a gente. A escola pública é de todos nós!**

**15 a 17  
MARÇO**

**Praça da República  
São Paulo/SP**

## No Dia Internacional da Mulher, intensificar a luta pelos direitos das mulheres

O dia 8 de março tem como referência histórica o assassinato de 130 tecelãs de uma fábrica de Nova Iorque, quando lutavam pela redução da jornada de trabalho de 16 para 10 horas diárias.

Apesar dos avanços conquistados pelas mulheres ao longo da história, como direito à licença gestante, a uma jornada

de trabalho diferenciada – no caso do magistério – direito ao voto e à elegibilidade, dentre outras conquistas importantes, ainda temos muito a ser conquistado.

É importante registrar o marco histórico da Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, que cria e prevê mecanismos para prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Entretanto, como tantas outras leis neste país, é preciso “pegar”. Em outras palavras a sua implementação ainda não se concretizou plenamente.

O magistério, profissão predominantemente feminina, foi vista durante muito tempo exclusivamente como “vocação”, como um “sacerdócio”. Neste sentido, a remuneração justa era negligenciada.

Esta realidade foi mudando ao longo das décadas e o magistério foi adquirindo um perfil classista,

na medida que crescia como categoria e se organizava sindicalmente.

Com o passar do tempo, a mulher passou a encarar novos desafios, como os problemas decorrentes da dupla ou tripla jornada de trabalho, reivindicando seus direitos como mãe, como cidadã, como profissional no mercado de trabalho.

Neste Dia Internacional da Mulher, devemos todos refletir sobre a realidade em que vivemos e o papel da mulher numa sociedade em rápida transformação.

A APEOESP participa e continuará participando cada vez mais intensamente das lutas e mobilizações pelos direitos das mulheres, sobretudo as professoras. Esta é melhor homenagem que o nosso sindicato pode prestar a todas as mulheres.

## APEOESP também luta contra o Zika Vírus

Numa categoria majoritariamente feminina, o esclarecimento sobre o combate ao mosquito *aedes aegypti* é muito importante, pois ele transmite o Zika Vírus que, em mulheres grávidas, pode provocar no feto a microcefalia.

Trata-se de uma doença na qual a detecção ocorre num curto período de tempo e em que os sintomas nem sempre se apresentam nos portadores – como manchas vermelhas na

pele, coceira, vermelhidão nos olhos, febre, indisposição e em alguns casos, dor nas articulações.

**Algumas formas de se evitar o Zika Vírus são:**

- Passar repelente diariamente (é importante que o repelente seja reaplicado a cada 6 horas para que não perca o efeito);
- Ter plantas repelentes por perto, em especial perto de janelas e portas – como citronela, manjerição, hortelã e alfazema;
- Usar camisinha – pois se o companheiro for portador pode transmitir a doença;
- Colocar telas nas portas e janelas;

- Consumir alimentos com vitamina B1, que mudam o odor do corpo – como farinha e arroz integral;

- Evitar a reprodução do mosquito, retirando entulhos e objetos que possam acumular água parada.

A APEOESP decidiu participar desta campanha por ter consciência de seu papel social, tendo em vista que representa uma categoria de educadores(as), formadores(as) de opinião, que podem contribuir para que seus estudantes levem informações para suas casas, evitando que esta doença, assim como a dengue e o chikungunya (transmitidos pelo mesmo mosquito) se alastrem ainda mais. Materiais da campanha serão enviados ainda nesta semana.



## II - Campanhas

O ano se iniciou com pesados ataques do Governo Estadual aos professores e à escola pública.

Desrespeitando a ordem judicial, a Secretaria da Educação promove uma “reorganização silenciosa” da rede estadual de ensino. Embora negue, a SEE já realizou o fechamento de mais de 1400 classes, sobretudo no período noturno, considerando o levantamento feito em apenas 52 das 93 subsedes da APEOESP em todo o estado. Se somarmos a este número as 3390 classes fechadas em 2015, teremos quase 5000 classes fechadas neste período.

### **Reorganização, não! Queremos escola pública de qualidade.**

Isto significa a continuidade da política de reorganização que foi rejeitada pela comunidade escolar e pela sociedade, conforme constatou pesquisa do Instituto Datafolha realizada no final de novembro de 2015, na qual evidenciou-se que 59% da população era contra o fechamento de escolas e que 62% considerava que a reorganização iria fazer piorar a qualidade da educação no estado de São Paulo. A reorganização também provocou um dos maiores desgastes do Governador Geraldo Alckmin até hoje e levou à demissão do então Secretário da Educação, Herman Voorwald.

A APEOESP está agindo de todas as formas contra a “reorganização silenciosa” implementada pelo Governo.

Ingressamos junto ao Tribunal de Justiça com a denúncia contra o Governo, solicitando providências para que sejam reabertas as classes e, também, para que todas as pessoas interessadas possam matricular-se na rede estadual de ensino. Ao mesmo tempo, solicitamos ingressar na própria ação judicial impetrada pelo Ministério Público e Defensoria Pública Estadual (na qual o Tribunal determinou ao Governo Estadual suspender a reorganização e promover debates sobre a educação pública em 2016) como parte interessada (*amicus curiae*), representando a defesa dos direitos da nossa categoria.

Atendendo a solicitação da APEOESP, a juíza responsável pelo caso enviou ofício à Secretaria Estadual da Educação, não apenas solicitando explicações sobre o fechamento de classes, mas também sobre o prosseguimento ou não do processo de reorganização e a promoção dos debates, como decidido anteriormente.

Também temos informações de que o Tribunal de Contas do Estado, com base no levantamento da APEOESP, pedirá informações à SEE sobre o que vem ocorrendo na rede estadual.

### **Mais exclusão**

Neste momento escolas recusam matrículas, ignoram a demanda existente nas regiões e promovem a exclusão na rede estadual de ensino. De acordo com o relatório do Conselho Estadual de Acompanhamento do FUNDEB, a rede estadual de ensino perdeu mais de 260 mil estudantes entre 2014 e 2015,

sem que tenha sido localizado o seu destino. Na análise realizada pela APEOESP, constatou-se que tais estudantes não se transferiram para as redes municipais de ensino, nem para a rede privada, o que significa que foram simplesmente excluídos. Deixam, portanto, de estudar na idade própria, passando a compor o contingente destinado a engrossar a Educação de Jovens e Adultos.

Para nós, essa expressiva evasão foi provocada, em grande parte, pela implementação do projeto de escolas de tempo integral, que reduziu o número de estudantes nas escolas destinadas a essa finalidade. Aos estudantes que, por diversas razões, não poderiam frequentar a escola em tempo integral e, ao mesmo tempo, não poderiam estudar em unidades distantes de suas casas, não restou alternativa a não ser abandonar os estudos ou aguardar a idade para frequentar a Educação de Jovens e Adultos.

Ocorre, porém, que o Governo Estadual, também está fechando classes de EJA, sobretudo no período noturno.

Trata-se, portanto, de uma política deliberada de exclusão, contra qual estamos lutando, em conjunto com estudantes, pais, funcionários e movimentos sociais, por meio do Grito pela Educação Pública de Qualidade no Estado de São Paulo. Esta luta conjunta terá como momento fundamental a Conferência Popular de Educação, que será realizada nos dias 15, 16 e 17 de março na Praça da República, em São Paulo, sob o lema “Reorganização, não! Queremos Escola Pública de Qualidade.

# O Governo corta verbas da educação

O Governo Estadual corta verbas da educação pública estadual. Entre 2014 e 2016, o orçamento estadual da educação perdeu em torno de R\$ 3 bilhões, entre cortes e contingenciamento de recursos. Além disso, o Governo do Estado realiza isenções indevidas, que reduzem ainda mais o orçamento da educação pública. Para dar um exemplo: você sabia que lanchas, iates e helicópteros não pagam IPVA no estado de São Paulo? Nosso estado possui uma das maiores frotas de helicópteros do mundo.

Neste cenário de cortes e graves deficiências estruturais e de manutenção nas escolas estaduais, ocorre ainda o gravíssimo caso do roubo da merenda escolar, que merece o nosso veemente repúdio e exige a mais profunda apuração e rigorosa punição dos responsáveis.

## Campanha salarial e educacional

É neste quadro que estamos desenvolvendo a nossa campanha salarial e educacional, em continuidade às lutas e campanhas de 2015. **No dia 17/03, realizaremos a reunião do Conselho Estadual de Representantes e, em 08/04, a nossa primeira assembleia estadual de 2016, no Vão Livre do MASP.**

As reuniões de representantes devem debater propostas de ações e de calendário. Encaminhamos, para debate, os seguintes pontos:

## 1 Mais um ano sem reajuste? Nem pensar!

Em 2015, realizamos a mais longa greve da rede estadual de ensino, com duração de 92 dias. O Governo do Estado, intransigente e autoritário, recusou-se a negociar nossas reivindicações, cortou o pagamento dos professores, acionou a justiça para tentar impedir nosso diálogo com os pais e com os estudantes (conseguindo uma decisão judicial que multaria a APEOESP em R\$ 100 mil reais/dia pela veiculação de mensagem dirigida aos pais e aos estudantes) e tomou outras medidas para inibir o nosso movimento. Mas não saímos derrotados, porque fomos até o limite na luta por valorização salarial e profissional, melhores condições de trabalho, contra a superlotação das classes e um conjunto de reivindicações que representavam muito mais que as pautas específicas da nossa categoria e sim os anseios de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar.

Não é demais lembrar que derrotamos o Governo quando obtivemos do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ricardo Lewandowsky, a liminar que obrigou o Estado a pagar os dias de greve a todos os professores que dela participaram. Além do pagamento, a liminar tem um enorme significado, pois reconhece o direito de greve para nós, professores e professoras das redes públicas.

Nossa luta é por equiparação salarial com os demais profissionais com formação de nível superior, como determina a meta 17 do Plano Nacional de Educação, que se concretiza na necessidade de um plano para atingir de forma paulatina 75,33% de reajuste salarial.

Transitoriamente, tendo em vista

as perdas acumuladas e os baixos salários, reivindicamos da Secretaria Estadual da Educação:

- reposição das perdas decorrentes da inflação do período;
- conversão do bônus em reajuste salarial;
- mesa permanente de negociação para discutir salários, valorização profissional, de acordo com a meta 17 do PNE.

Em reunião realizada no dia 04/03 com o Secretário da Educação, em relação a essas três demandas, houve o seguinte encaminhamento: os técnicos da APEOESP e da SEE se reunirão para analisar essas propostas, para que na próxima reunião com o secretário, em 28/03, possa haver um posicionamento quanto a elas. Questionado pela APEOESP, disse que já cancelou as assinaturas de jornais e revistas (entre eles o Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, Veja e Época), que vinham consumindo R\$ 3 milhões/ano.

## 2 Respeito aos direitos dos professores

### a) Em defesa da vida

O ano se iniciou com um inaceitável e covarde ataque do Governo Estadual aos professores doentes, que aguardam perícia médica e a publicação de suas licenças em Diário Oficial.

O Governo decidiu considerar esse período como faltas injustificadas, se o professor não comparecer ao trabalho. A APEOESP imediatamente ingressou com ação coletiva contra essa medida, mas ainda não há uma decisão do Tribunal de Justiça sobre a nossa ação.

Não aceitamos e não aceitaremos esse ataque aos direitos dos professores e professoras em momentos tão

professoras em momentos tão delicados de suas vidas e vamos às últimas instâncias para impedir que essa medida continue a vigorar.

## **b) Pelos direitos dos professores da categoria O**

Na reunião realizada com o Secretário em 04/03, levamos novamente ao Secretário a questão relativa à abertura de cadastro para que os professores remanescentes de concursos e da categoria O que cumpriram a duzentena possam participar de atribuições de aulas.

A SEE questionou se haveria realmente a necessidade de contratação desses professores e, diante da informação da APEOESP de que há falta de professores em muitas escolas, ficando os estudantes nos pátios nos horários dessas aulas vagas, a Secretaria comprometeu-se a fazer gestões junto ao Governador para que seja aberta exceção, de acordo com o artigo 4º do Decreto 61.466, para que essas contratações sejam possíveis

Governo fará alterações no decreto que regulamenta os direitos dos professores da categoria O

Ainda em relação aos professores da categoria O, a APEOESP cobrou mais uma vez que fosse feita alteração no Decreto que regulamenta a Lei Complementar 1093/2009, para que sejam estendidos pelo novo prazo de contratação (3 anos) as faltas abonadas, períodos de licenças e o pagamento de férias, que hoje é feito apenas no final do contrato. Em resposta, a SEE informou que já existe minuta neste sentido, que será encaminhada ao Governador, alterando o decreto para contemplar esses direitos.

Quanto ao direito dos professores da categoria O ao IAMSPE, a APEOESP está tratando do assunto junto à superintendência do Instituto e a outras instâncias do Governo, para viabilizar o mais rapidamente possível o envio do projeto de lei à Assembleia Legislativa, conforme ficou acertado tanto na greve de 2013, quanto na greve de 2015.

## **c) Convocação dos aprovados no concurso de PEB II**

Diante de questionamento da diretoria da APEOESP, o Secretário da Educação informou que ocorrerá no mês de maio a convocação de 21.000 candidatos aprovados para a escolha de vagas. O detalhamento da agenda desta convocação será informado na reunião de 28/03.

## **d) Direito à reposição de aulas, pagamento e retirada das faltas dos prontos**

Frente a uma série de denúncias que chegam ao Sindicato de que professores estão sendo impedidos de repor as faltas da greve de 2015, a APEOESP solicitou à SEE que emita comunicado para que essa reposição seja viabilizada nas escolas, sob diversas formas, para que sejam retiradas as faltas dos prontos dos professores. Solicitou também que sejam estornados com urgência os valores descontados desses professores.

A SEE informou que não emitirá um comunicado amplo, mas dispõe-se a verificar caso a caso, viabilizando soluções.

Assim, solicitamos que todos esses casos sejam encaminhados para [presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br), com o máximo possível de informações, para que sejam remetidos à SEE.

## **e) Punições a professores e estudantes que participaram das ocupações de escolas**

Frente a denúncias concretas de abusos perpetrados por diretores de escolas e tentativas de punições a professores e estudantes que participaram das ocupações de escolas durante a luta contra a reorganização, a SEE informou que a orientação que sejam cessados todos os processos de investigação de autoria de supostas depredações em escolas ocupadas e, desta forma, não devem ser realizadas punições. Entretanto, como a SEE

fez menção a casos excepcionais, nos quais poderia haver o desenvolvimento de processos, solicitamos que qualquer ocorrência neste sentido seja imediatamente comunicada para [presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br).

## **f) Professor Coordenador**

Uma vez mais, a APEOESP reivindicou da SEE que altere a resolução SE 12/2016, para contemplar as escolas que perderam 1 PC em relação ao ano de 2015, que são aquelas unidades escolares que atendem aos anos/séries finais do ensino fundamental e ensino médio e que possuem até 30 classes, mas não têm o mínimo de classes no noturno. Essas escolas estão perdendo 1 PC.

## **g) Convênio entre a APEOESP e SEE**

A APEOESP solicitou à SEE analisar a possibilidade de convênio entre o Sindicato e SEE, possibilitando que seja emitida pela APEOESP a carteira de identificação do professor, para a previsão da Lei Estadual 10.858/2001 (Lei da meia-entrada para os professores). Houve receptividade por parte da Secretaria, que estudará a viabilidade legal, alterando a lei, se necessário.

### **Pontos para debate:**

- possibilidade de greve da categoria, caso a perspectiva seja de reajuste zero.
- conversão do bônus em reajuste salarial.
- organização das mobilizações para:
- Conferências Populares de Educação e conferências escolares
- Audiência pública do dia 23/03 (ALESP)
- Caravana a Brasília em 31/03
- Assembleia estadual em 08/04

Boletim

**CR/RR**

MARÇO/2016



# expediente

## **Dirigentes responsáveis por esta publicação**

**Leandro Alves Oliveira**  
Secretário Geral

**Fábio Santos Silva**  
Secretário Geral Adjunto

## **Dirigentes responsáveis pela Secretaria de Comunicações**

**Roberto Guido**  
Secretário de Comunicações

**Silvio de Souza**  
Secretário de Comunicações Adjunto

## **Conselho Editorial**

**Maria Izabel Azevedo Noronha**

**Fábio Santos de Moraes**

**Roberto Guido**

**Silvio de Souza**

**Leandro Alves Oliveira**

**Fábio Santos Silva**

**Rita de Cássia Cardoso**

**Ezio Expedito F. Lima**

**Luiz Gonzaga José**

**Maria Sufaneide Rodrigues**

**Francisco de Assis Ferreira**

**Solange A. Benedeti Penha**

**Tiragem: 12 mil exemplares**

**DIRETORIA EXECUTIVA:** *Presidenta: Maria Izabel Azevedo Noronha; Vice-Presidente: Fábio Santos de Moraes; Secretário Geral: Leandro Alves Oliveira; Secretário Geral Adjunto: Fábio Santos Silva; Secretário de Finanças: Luiz Gonzaga José; Secretária de Finanças Adjunta: Maria Sufaneide Rodrigues; Secretário de Administração: Odimar Silva; Secretária de Administração Adjunta: Maria José Carvalho Cunha; Secretária de Patrimônio: Miguel Noel Meirelles; Secretária de Patrimônio Adjunta: Tereza Cristina Moreira da Silva; Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais: Francisca Pereira da Rocha Seixas; Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Adjunto: Richard Araujo; Secretário de Comunicações: Roberto Guido; Secretário de Comunicações Adjunto: Silvio de Souza; Secretária de Formação: Zenaide Honório; Secretário de Formação Adjunto: Paulo José das Neves; Secretário de Legislação e Defesa dos Associados: Francisco de Assis Ferreira; Secretária de Legislação e Defesa dos Associados Adjunta: Solange A. Benedeti Penha; Secretário de Política Sindical: Moacyr Américo da Silva; Secretária de Política Sindical Adjunta: Ozani Martiniano de Souza; Secretária de Políticas Sociais: Rita de Cássia Cardoso; Secretário de Políticas Sociais Adjunto: Ezio Expedito Ferreira Lima; Secretária para Assuntos de Aposentados: Ana Lúcia Santos Cugler; Secretária para Assuntos de Aposentados Adjunta: Fátima da Silva Fernandes; Secretária para Assuntos da Mulher: Suely Fátima de Oliveira; Secretária para Assuntos da Mulher Adjunta: Eliana Nunes dos Santos; Secretária para Assuntos Municipais: Nilceia Fleury Victorino; Secretária para Assuntos Municipais Adjunta: Mara Cristina de Almeida; Secretária Geral de Organização: Cilene Maria Obici; Secretária de Organização para a Capital: Silvana Soares de Assis; Secretário de Organização para a Grande São Paulo: Stênio Matheus de Moraes Lima; Secretária de Organização para o Interior: Jorge Leonardo Paz; Secretária de Organização para o Interior: Paula Cristina Oliveira Penha; Secretário de Organização para o Interior: Sérgio Martins da Cunha; Secretária de Organização para o Interior: Sônia Maria Maciel.*

**DIRETORIA ESTADUAL:** *Ademar de Assis Camelo; Alexandre Tardelli Genesi; Alfredo Andrade da Silva; Altair de Oliveira Gomes; Ana Lúcia Ferreira; Anatalina Lourenço da Silva; André Luis Ferreira da Silva; André Sapanos de Carvalho; Andressa de Sousa R. Mesko; Antônio Carlos Amado Ferreira; Antônio Gandini Junior; Antônio Jovem de Jesus Filho; Ariovaldo de Camargo; Ary Neves Da Silva; Benedita Lúcia da Silva; Benedito Jesus dos Santos Chagas; Carlos Alberto Rezende Lopes; Carmen Luiza Urquiza De Souza; Claudelício dos Reis; Cláudia Cristina Alves de Souza; Clodoaldo Rocha de Oliveira; Danilo Giacometti Paris; Décio Alves Da Silva; Dorival Aparecido da Silva; Douglas Martins Izzo; Edna Azevedo Fernandes; Eduardo Martins Rosa; Elizeu Pedro Ribeiro; Emanuel Duarte; Fabiana Ribeiro da Silva; Fábio Henrique Granados Sardinha; Fláudio Azevedo Limas; Floripes Ingracia Borioli Godinho; Fransergio Noronha de Oliveira; Gláucia de Fátima Rodrigues; Idenilde de Almeida Conceição; Jesse Pereira Felipe; João Luis Dias Zafalão; Joaquim Soares da Silva Neto; José Francisco da Silva; José Reinaldo de Matos Lima; Jovina Maria da Silva; Júlio César Rodrigues Brasil; Juvenal de Aguiar Penteado Neto; Luis Antônio Nunes da Horta; Luiz Aurindo S. Oliveira Luiz Cláudio de Lima; Luzelena Feitosa Vieira; Magda Souza de Jesus; Márcio Cabral Barbio; Marcos César da Costa; Marcos Luiz da Silva; Maria Carlota Niero Rocha; Maria Licia Ambrosio Orlandi; Mariana Coelho Rosa; Mauro da Silva Inácio; Nilson Silva; Orivaldo Felício; Pedro Alberto V. de Oliveira; Pedro Paulo Vieira de Carvalho; Reginaldo Alberto de Almeida; Ricardo Augusto Botaro; Riquembergue Medeiros da Silva; Rita Leite Diniz; Roberta Lara Maria Lima; Roberta Maria Teixeira Castro; Roberto Mendes; Rodolfo Alves de Souza; Ronald Torelli; Rosa Maria de Araujo Fiorentin; Sérgio de Brito Garcia; Sônia Aparecida Alves de Arruda; Suzi da Silva; Tales Amaro Ferreira; Tânia Siqueira; Telma Aparecida Andrade Victor; Uilder Cácio de Freitas; Valfredo Alves Siqueira; Vera Lúcia Zimberger; Wilson Augusto Fiuza Frazão.*



FILIADO À



**SINDICATO DOS  
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL  
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

[www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[secgeral@apeoesp.org.br](mailto:secgeral@apeoesp.org.br)

Praça da República, 282  
Tel.: 11 3350-6000 - Fax: 11 3350-6125  
CEP 01045-000 - Capital - SP